



Pessoas impulsionando inovação. Inovação impulsionando negócios.

Everton Dias etgdb@cesar.org.br

Janaína Branco jcb@cesar.org.br





CON TÊINER ES

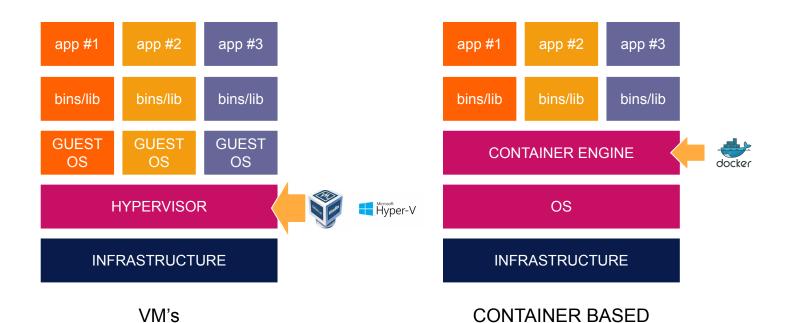
Nesta etapa faremos uma introdução rápida a tecnologia dos contêineres que nos ajudarão na configuração do nosso ambiente de trabalho e futuramente no deploy de nossas pipelines de dados.







CONTÊINERES







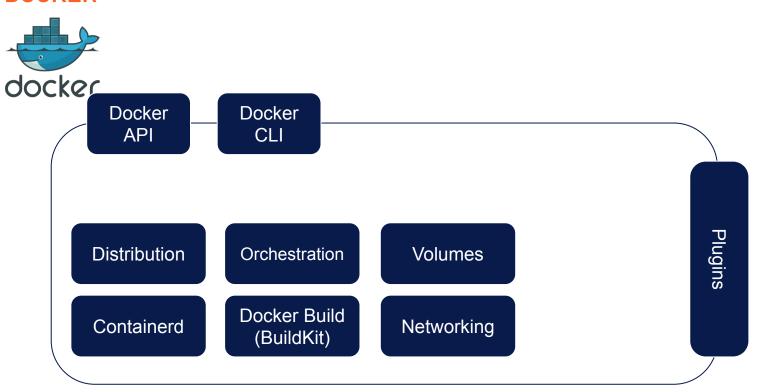


Surgiu da empresa dotCloud que depois passou a ser chamada de Docker, Inc - que era uma empresa PaaS, que utilizava a AWS para provisionamento de infraestrutura, onde realizava o deployment de aplicações dentro de um conceito novo chamado de contêineres, tornando possível hospedar várias aplicações em uma mesma máquina.

Sua criação partiu da necessidade de economizar nos gastos da empresa, permitindo subir várias aplicações em um mesmo laaS na AWS.













O **Docker** é uma coleção de tecnologias para facilitar o *deploy* e a execução das nossas aplicações. A sua principal tecnologia é a *Docker Engine*, a plataforma que segura os *containers*, fazendo o intermédio entre o sistema operacional.

Outras tecnologias importantes do Docker são:

- **Docker Compose** um jeito fácil de definir e orquestrar múltiplos containers;
- **Docker Swarm** uma ferramenta para colocar múltiplos docker engines para trabalharem juntos em um *cluster*;
- *Docker Hub*, um repositório com mais de 250 mil imagens diferentes para os nossos *containers*;
- **Docker Machine**, uma ferramenta que nos permite gerenciar o Docker em um *host* virtual.



PRÁTICA





Exercício



- 1. Crie uma conta no dockerhub https://hub.docker.com/
- 2. Acesse a url: https://labs.play-with-docker.com/
- 3. Realize o login e vamos nos divertir!







- \$docker –version
 - Este comando retorna a versão do docker instalado;
- \$docker images
 - Lista as imagens baixadas localmente;
- \$docker ps
 - Lista os contêineres que estão em execução no momento;







\$docker pull

 Este comando é utilizado para baixar imagens de um repositório docker como o docker hub por exemplo. (hub.docker.com);

\$docker run

 Este comando é utilizado para criar um container a partir de uma imagem, caso a imagem não exista ele irá baixá-la do seu repositório;

\$docker search

 Este comando permite que busquemos imagens compatíveis com os termos informados na busca em um repositório







\$docker stats

 Este comando retornará informações acerca do percentual de uso de CPU, Memória, IO de internet entre outros processos do conteiner;

\$docker inspect

 Permite inspecionar informações mais detalhadas acerca da sua imagem ou contêiner;

\$docker rmi

Remove uma imagem do seu repositório local;







\$docker exec

- Permite executar comandos nos contêineres sem no entanto estar no console deles:
 - -i : permite interagir com o contêiner (modo interativo)
 - -t : associa seu terminal ao terminal do contêiner
 - –name <nome> : atribui um nome ao contêiner em execução;
 - -p 3060:3060 : mapeia a porta 3060 do contêiner para a porta 3060 do host
 - -d : executa o comando em modo detached (background) liberando o console
 - -v /pasta/host:/pasta/conteiner : cria um volume '/pasta/conteiner' dentro do conteiner com o conteúdo da pasta '/pasta/host' do host







- \$docker logs
 - Permite verificar os logs de um contêiner;
- \$docker start
 - o Permite inicializar um contêiner através de seu nome ou id;
- \$docker stop
 - Permite parar um contêiner através de seu nome ou id;



PRÁTICA





Exercício



- Acessando o ambiente do PWD
 - a. Crie duas instâncias e na primeira instância execute as seguintes ações;
 - Verifique a versão do docker disponibilizado através da linha de comando;
 - ii. Baixe a imagem do SGBD postgres;
 - iii. Crie dois contêineres a partir da imagem baixada do postgres;
 - v. Crie um container a partir da imagem do NGINX e exponha na porta 8080
 - v. Pare os contêineres postgres;
 - vi. Instale um contêiner do Mysql colocando a senha de acesso root como 'rennerroot'
 - b. Na segunda instância crie um conteiner do MariaDB colocando a senha de acesso como 'rootrenner'





O docker compose é uma ferramenta que permite automatizar a criação de vários contêineres onde com apenas um arquivo você pode subir um ecossistema com vários contêineres, com suas regras de configuração de ambiente e rede.







Sua construção pode ser divididas nos seguintes passos:

- Dividir suas aplicações em services;
- 2. Baixar ou construir suas imagens;
- 3. Configurar variáveis de ambiente;
- Configurar a comunicação de rede (networking);
- 5. Configurar os volumes;
- Construir e executar o ambiente.







```
w docker-compose.yml
     services:
       dbpg1:
        networks:
          - "5432:5432"
     networks:
        driver: bridge
```







```
docker-compose2.yml
                              # versão do docker-compose
     version: '3.4'
     services:
         image: renner/web
                                # imagem do container
         ports:
           - 8080:80
                              # portas <exposta>:<container>
         depends on:
         image: mysql
           - MYSQL USER=root
           - MYSQL ALLOW EMPTY PASSWORD=yes
           - MYSQL DATABASE=loja
           - ./dados:/docker-entrypoint-initdb.d # mapeia o volume <exposta>:<container>
18
```





PRÁTICA





Exercício



1. Crie um arquivo docker-compose.yml que realize a subida de todos os serviços citados no exercício anterior, tomando cuidado para não haver conflito de portas.





DÚVIDAS